

"Água Branca" em duas apresentações

Paulinho Nogueira: o cantor, o violonista



Paulinho Nogueira de volta a Campinas com "Água Branca": hoje e amanhã

Paulinho Nogueira, cantor, compositor e instrumentista campineiro estará se apresentando hoje e amanhã, às 21h, no Centro de Convivência Cultural, no show "Água Branca", que inclui as principais faixas do seu novo disco, além de sucessos antigos como "Menina" e "Bachianinha nº 1".

Na primeira parte do programa, acompanhado de contrabaixo e percussão, Paulinho mostra músicas do seu novo LP, gravado pelo estúdio Eldorado, cujo destaque é a faixa-título "Água Branca", que traz mais uma vez o seu lirismo, identificando-se também com a sua causa da ecologia, como presidente da Associação dos Amigos do Parque Água Branca de São Paulo.

Depois, o músico se apresenta sozinho, com seu violão, interpretando músicas de acordo com as "implicações do momento", inclusive, ele pretende mostrar canções inéditas.

Na parte final, Paulinho Nogueira volta a cantar, com a participação de seus dois músicos, destacando peças importantes que marcaram a sua carreira, como a música "Menina", que segundo o artista, foi gravada também na Itália e na França, e que passou a ser "a marca registrada do meu trabalho".

O músico que se apresenta acompanhado do contrabaixo acústico Hector Gonzales, da Orquestra Sinfônica Estadual, e Alcides Trindade, da Sinfônica Jovem Municipal, como percussionista, pretende continuar com o show "Água Branca" em São Paulo e outros Estados até o final deste ano, quando deverá lançar seu novo LP, só de solo de violão.

Discos

Paulinho Nogueira deixou Campinas em 1952, indo para São Paulo, já que lá campo artístico oferecia maiores possibilidades. Inicialmente atuou em boates e estações de rádio, como solista de violão.

Gravou seu primeiro LP em 1960, na CBS, dando início à sua carreira profissional. Participou de programas de TV, como no "Ó Fino da Bossa", e atendendo solicitações, passou a lecionar violão, transmitindo seus conhecimentos a inúmeros jovens da época, entre eles, ao violonista e compositor Toquinho.

Em 1970, quando "Menina" era uma das músicas mais executadas em todo o Brasil, Paulinho Nogueira fez o lançamento da "craviola", um tipo de violão de 12 cordas, de linhas arrojadas, desenhada por ele mesmo, e que já foi exportada para vários países, como nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra.

Entre as muitas atividades que já exercerá no setor, da música, gravou uma série de LPs instrumentais, como "Antologia do Violão".